

INSTRUMENTO DE ELABORAÇÃO DO PATCG

PLANO DE AÇÃO TRIENAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO*: 2025.1 até 2027.2

* No formato de períodos letivos

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação Trienal dos Cursos de Graduação (PATCG) foi instituído no âmbito da Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN, aprovada por meio da Resolução nº 181/2017 – CONSEPE/UFRN, atualizada em 2020 (**Resolução nº 048/2020 - CONSEPE/UFRN**). O PATCG configura-se como um plano estratégico do curso, com diagnóstico situacional e cronograma de ações, compartilhado entre gestores, docentes e discentes para os três anos seguintes à sua aprovação. Ele deve ser elaborado pelo seu NDE, aprovado pelo seu Colegiado e seu acompanhamento ocorre, através de Relatórios Anuais de Execução do PATCG, pela Comissão de Graduação da UFRN. Para a análise situacional e o planejamento das ações previstos no PATCG, a gestão do curso deverá utilizar como insumos os relatórios de avaliações externas, como o ENADE e as avaliações *in loco*, ou as autoavaliações realizadas pelo curso, podendo estas serem intermediadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A parte inicial do PATCG contempla a introdução, as informações gerais e o painel com dados e indicadores institucionais do curso que subsidiam a análise situacional nas cinco dimensões previstas no plano. Na sequência, são apresentados de maneira sintética os principais pontos fortes e fracos do curso em cada dimensão, a partir dos quais serão propostas metas e ações no cronograma geral. Nesse sentido, as 5 (cinco) dimensões previstas no PATCG são:

- A **dimensão Didático-Pedagógica**, que abrange questões a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, estágio supervisionado, práticas pedagógicas inovadoras, orientação acadêmica, perfil do ingresso e do egresso, acessibilidade metodológica e projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão.
- A **dimensão Corpo Docente**, que permeia a atuação do corpo docente e tutorial do curso na condução de aulas, nos órgãos colegiados do curso, na orientação acadêmica, Trabalho de Conclusão de Curso e estágio supervisionado, na participação e orientação de estudantes em ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação da graduação com a pós-graduação.
- A **dimensão Infraestrutura**, que diz respeito a aspectos quantitativos e qualitativos dos espaços do curso (como espaços de aula, sala da coordenação, gabinetes dos docentes, laboratórios, cantinas, banheiros), de equipamentos e materiais para aulas práticas, do acervo bibliográfico disponível, do acesso dos alunos a equipamentos de informática e à rede sem fio (acessibilidade digital), de servidores para atividades administrativas e acadêmicas e de garantias de acessibilidade física e instrumental a discentes e servidores.
- A **dimensão Percepção Discente**, que privilegia a opinião, comentários, críticas e sugestões do corpo discente sobre o curso de forma geral, capturados a partir da pesquisa com egressos conduzida pela CPA, da representação discente nos órgãos colegiados do curso e do Centro Acadêmico, de questionários elaborados pelo curso aplicados aos discentes, dos relatórios de autoavaliação e de avaliação *in loco* e, para o caso de cursos que participam do ENADE, do Relatório de Curso e microdados do ENADE. Esta dimensão também abrange as estratégias de comunicação do curso com os discentes e a sociedade, incluindo a acessibilidade comunicacional.
- A **dimensão Desempenho Discente na Prova ENADE**, exclusiva para cursos que participaram recentemente do ENADE, permite ao curso avaliar o resultado da formação acadêmica de seus

concluintes por meio de seu desempenho no exame, a partir de uma análise minuciosa da prova, das respostas dos alunos, da percepção dos alunos sobre a prova, dos Relatórios Síntese de Área e dos microdados.

Na parte final do PATCG encontra-se o **Cronograma Geral**, que apresenta o plano de ação para cada dimensão, definindo objetivos, indicadores, metas, ações, responsáveis e períodos de execução previstos diante dos pontos fortes e fracos elencados, além de um espaço para o curso apontar as ações de acompanhamento e avaliação do seu PATCG.

Diante disso, o PATCG configura-se como um instrumento de planejamento estratégico para alcançar melhorias acadêmicas em nossa instituição. Esse documento deve ser elaborado por todos os cursos de Graduação da UFRN, propondo estratégias para o enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores de qualidade, conforme estabelecido pela Resolução Nº 048/2020 – CONSEPE.

INTRODUÇÃO

O Curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Campus Caicó, no último triênio, comemorou, com um grande evento acadêmico, seus 25 anos impactando no Seridó potiguar através da formação de profissionais do Direito com destaque nacional.

O PATCG encerrado com o complemento de 2024 buscou identificar fragilidades para aprimorar ainda mais o Curso, garantindo sua qualidade diante dos desafios contemporâneos, a exemplo das necessidades didático-pedagógicas, com o corpo docente, infraestrutura, percepção discente e o desempenho na prova Enade.

Quanto às metas estabelecidas, pode-se destacar a proposição de um curso de especialização em Direito Público na modalidade à distância, a renovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com reuniões periódicas, compartilhamento dos resultados no Enade com o corpo docente, conclusão da revisão de ementas para inserir a extensão no currículo do Curso, oferta semestral de eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão, realização de concursos para docentes efetivos e temporários e representação discente no colegiado e plenária departamental.

As dimensões didático-pedagógica e corpo docente foram atendidas satisfatoriamente no triênio, havendo ainda uma preocupação com infraestrutura, cujas metas não foram alcançadas, persistindo as mesmas fragilidades identificadas há três anos.

No que diz respeito ao desempenho no Enade, manteve-se a nota 4, que, embora positiva, ainda guarda espaço para crescimento. Os discentes, portanto, precisam ser engajados nas ações do Curso para melhorar o desempenho no Enade, seja pelas iniciativas dos docentes, coordenação e departamento, seja pela própria organização do movimento estudantil (centro acadêmico, atlética etc).

A comunicação do Curso foi aprimorada para melhorar o acesso a informações, normas e documentos, destacando-se a atualização e organização do *site*, criação de e-mail institucional e uso recorrente do sigaa (módulo coordenação) para informar a comunidade acadêmica e realizar atendimentos dos alunos.

O triênio vindouro terá como foco as fragilidades que persistem para evitar a dispersão de esforços nas dimensões em que o Curso alcançou os maiores êxitos.

IDENTIFICAÇÃO

CURSO:	Direito	CENTRO/UAE:	Ceres
GRAU ACADÊMICO ☒ Bacharelado ☐ Licenciatura ☐ Tecnológico		MODALIDADE ☒ Presencial ☐ A distância	

INFORMAÇÕES DO CURSO

1 GESTÃO

Coordenador(a)		Telefone	E-mail
Fillipe Azevedo Rodrigues		84-981201111	rodrigues.cgern@gmail.com
Vice coordenador(a)		Telefone	E-mail
Orione Dantas de Medeiros		83-996186260	orionemedeiros@gmail.com
Telefone institucional:	84-991676524	E-mail institucional:	cursodedireito@ceres.ufrn.br
Fim da gestão	23/5/2025	Unidade SIPAC	18.00.25
Portaria de Nomeação	Port. n.º 859 de 22/5/2023		

2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E COLEGIADO DE CURSO

Portaria de nomeação do NDE	Data	Periodicidade de reuniões
Port. n.º 23/2023-Ceres	13/9/2023	Semestral
Atas do NDE devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?	☒ Sim ☐ Não	☐ Parcialmente ☐ Não

Portaria Eletrônica 25/2025	Data	Periodicidade de reuniões
Portaria Eletrônica 25/2025	24/4/2025	Trimestral
Atas do Colegiado devidamente lavradas, aprovadas e assinadas?	☒ Sim ☐ Não	☐ Parcialmente ☐ Não

3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN) E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

O curso possui alguma DCN?	(X)	Sim	()	Não	Nº Resolução:	Res. CNE/CES n.º 5, de 17/12/2018
O curso atende os requisitos previstos na DCN?	(X)	Sim	()	Parcialmente	()	Não

Ano de implantação do PPC:	2018	Em atualização?	(X)	Sim	()	Não
Ano de implantação da estrutura curricular vigente:	2018	CH total do curso:	3700h			
CH de extensão curricularizada ¹ :	380h	CH optativa mínima:	360h	CH a distância ² :	NA	
Nº da resolução de Atividades Complementares:	Res. n.º 1, de 22/5/2023	CH de ACC:	190h			
Turno de funcionamento	Prazo padrão para conclusão		Prazo máximo para conclusão			
Vespertino e Noturno	5 anos (10 semestres)		7 anos (14 semestres)			
---	---		---			

¹ Conforme a Resolução nº 006/2022 - CONSEPE/UFRN

² Apenas para cursos presenciais, incluindo a carga horária parcial EaD de componentes presenciais obrigatórios.

4 ORIENTAÇÃO ACADÊMICA*

Docentes em orientação acadêmica	11	Média (aluno/orientador)	19
Discentes sem orientação acadêmica	16		

* Indicar apenas a quantidade

5 PARTICIPAÇÃO DISCENTE

Discentes membros do Colegiado do Curso	2	Discentes atuantes em comissões				3
Participação da representação discente nas reuniões do Colegiado	(X)	Frequente	()	Ocasional	()	Rara
O curso tem Centro Acadêmico ativo?	()	Sim	(X)	Não		
Os discentes organizam eventos relacionados ao curso?	(X)	Sim	()	Não		

6 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM O DISCENTE E COM A SOCIEDADE

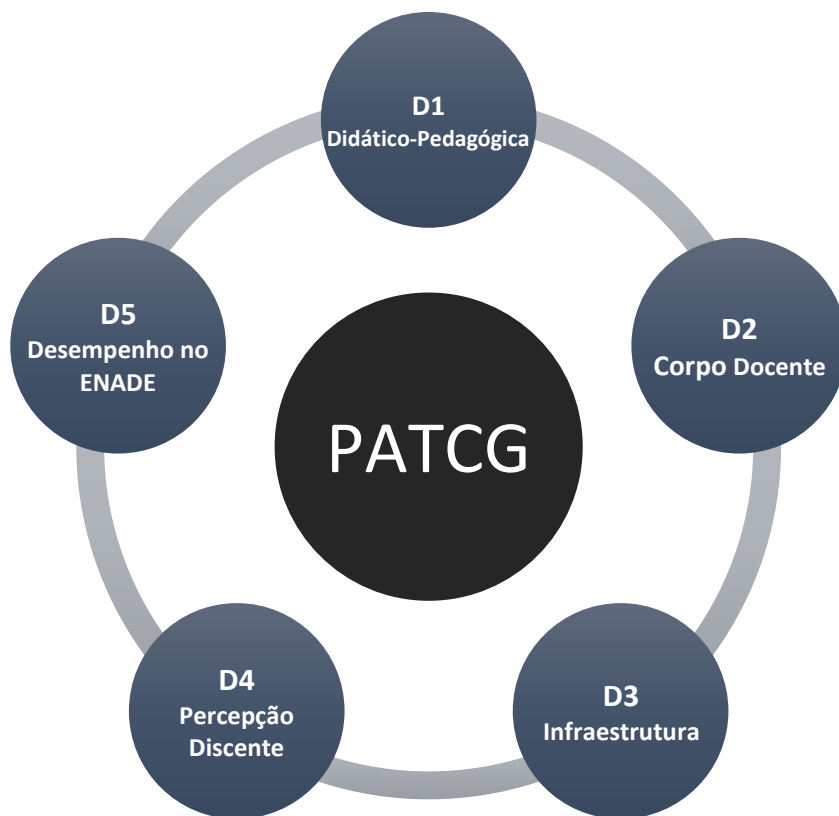
O site ou a página do curso no SIGAA está atualizado(a)?		(X)	Sim	()	Não
Estratégias ou canais de comunicação com o discente					
[X]	SIGAA				
[]	Redes sociais				
[X]	Site próprio do curso				
[X]	Telefone				
[]	Outro:				
[]	Outro:				

PAINEL COM DADOS DO CURSO

Sumário dos indicadores presentes no painel de dados disponibilizado ao curso:

1. Dados gerais do curso
2. Ocupação de vagas novas
3. Estudantes ativos e com NEE
4. Estudantes matriculados
5. Situação por turma ingressante
6. Mobilidade acadêmica
7. Concluintes
8. Quantitativo de evadidos
9. Evadidos por tipo de saída
10. Períodos letivos cursados até a conclusão/evasão
11. Índices de retenção
12. Taxa de sucesso
13. Aprovações e reprovações
14. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão
15. Assistência estudantil
16. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
17. Estágio curricular
18. Docentes do curso
19. Indicadores externos de qualidade
20. Questionário do Estudante do ENADE
21. Desempenho nas questões do ENADE
22. Questionário de percepção da prova ENADE.

DIMENSÕES DO PATCG



DIMENSÃO 1: DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Orientações para discussão nesta dimensão:

Refletir, discutir e propor ações de melhoria para questões pedagógicas do curso, como: perfil do ingressante; percurso formativo do estudante (oportunidade de ampliação da formação); estágio; orientação acadêmica; avaliação; metodologias inovadoras; ações de empreendedorismo; metodologia para os estudantes com NEE e deficiências; participação de estudantes em Mobilidade Acadêmica, em eventos internos e externos; aspectos relativos à organização curricular (oferta de componentes, componentes com alto índice de reprovação, articulação teórica e prática, TCC, flexibilização curricular, uso das TICs, avaliação do PPC); perfil do egresso; oferta de atividades complementares; integração e relacionamento com as redes públicas de ensino e com os locais de saúde, quando couber; entre outros.

Consultar e considerar as seguintes informações do curso e os indicadores no painel:

Informações do curso:

- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)
- Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
- Orientação Acadêmica

Indicadores do curso no painel:

- 2. Ocupação de vagas novas
- 3. Estudantes ativos e com NEE
- 4. Estudantes matriculados
- 5. Situação por turma ingressante
- 6. Mobilidade acadêmica
- 7. Concluintes
- 8. Quantitativo de evadidos
- 9. Evadidos por tipo de saída

	• 10. Períodos letivos cursados até a conclusão/evasão • 11. Índice de retenção • 12. Taxa de sucesso • 13. Aprovações e reprovações • 14. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão • 15. Assistência estudantil • 16. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) • 17. Estágio curricular • 19. Indicadores externos de qualidade • 20. Questionário do Estudante do ENADE
Fontes de Consulta:	
PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; DCN/CST; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO IN LOCO (quando houver).	

D1.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D1.1.1 Índices do curso

O Curso, ano a ano, tem suas vagas (50) preenchidas integralmente, com um único ingresso no primeiro semestre letivo do calendário acadêmico anual, com um número médio de 45 concluintes formados no mesmo período, o que denota baixa evasão. Em 2024.1, foram 1366 matrículas em componentes curriculares com 266 alunos matriculados, havendo atualmente 206 alunos ativos sem contar os novos ingressantes que serão, brevemente, integrados ao Curso. A taxa de evasão das últimas cinco turmas foi de 13,54%, com ocupação em 2024.1 atingindo 106% (53 alunos ingressantes para 50 vagas). O percentual de alunos retidos está em 6,15% e a taxa de sucesso aferida em 2023 foi de 82%.

(espaço livre)

D1.1.2 Estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e deficiências

O Curso tem demandado frequentemente a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade e a Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade em função da necessidade apresentada por nossos alunos, mas também pelo maior estreitamento da coordenação e do corpo docente com tais órgãos, o que já contribuiu bastante para melhor atender o corpo discente. Uma ação importante foi a realização de ações como a mentoria discente ao longo de 2024, aproximando veteranos de calouros em um contexto de pertencimento e diversidade, bem como uma recente ação de extensão sobre comunicação não violenta no ambiente universitário, ministrada pela docente do Curso, Prof. Dra. Werna Karenina Marques de Sousa. Atualmente, o Curso possui 9 discentes com NEE matriculados, conforme informação da SIA.

(espaço livre)

D1.1.3 Taxas de aprovação e desempenho dos estudantes nos componentes curriculares

Os discentes mantêm contato muito próximo com a Chefia de Departamento e com a própria coordenação sobre aspectos formativos em geral. Orientações acadêmicas são, portanto, compartilhadas entre os docentes de forma harmônica, havendo números de reprovações (3,01%) e trancamentos (2,09%) reduzidos sem prejuízo dos elevados critérios de desempenho exigidos pelos docentes, notadamente quando contrastados com os excelentes indicadores de aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil.

(espaço livre)

D1.1.4 Orientação Acadêmica

Recentemente, dois docentes deixaram o Curso por redistribuição e aprovação em novo concurso público, o que requer uma atualização, em 2025, das orientações acadêmicas, garantido maior proporcionalidade entre os docentes e suas respectivas cargas horárias. Há a perspectiva de ingresso de novo docente efetivo ainda neste ano, o que contribuirá por reduzir o número de discentes por orientador acadêmico. Outro ponto de realce é a maior interação entre os docentes sobre a necessidade de bem orientar as matrículas, considerando um diálogo prévio no período de planejamento sobre a expectativa de cada professor e seu componente ofertado.

(espaço livre)

D1.1.5 Mobilidade acadêmica (interna e externa) e internacionalização

O Curso carece de maiores discussões sobre o tema, notadamente a respeito de sua internacionalização para fins de mobilidade discente e docente. Há um número recorrente de alunos recebido de outras Instituições, sobretudo da Paraíba e por transferência militar. No entanto, o tema ainda não foi objeto de um debate mais dedicado.

(espaço livre)

D1.1.6 Atividades de ensino, pesquisa e extensão

A extensão foi curricularizada em 15 componentes, entre obrigatórios e optativos, totalizando 380h integradas com a sala de aula. Os projetos de monitoria remunerada e voluntário são um ponto alto, atingindo, em 2023, 30% do universo de discentes envolvidos em ações de ensino, pesquisa e extensão. O Curso possui eventos acadêmicos com a participação de pesquisadores de outras instituições com frequência trimestral, além de ter realizado o III Seminário de Direito e Economia do Nordeste em setembro de 2024, no qual foram integrados os três eixos, com monitoria, produção e apresentação científica e extensão. O Curso possui projetos de pesquisa em curso, contando com bolsa de iniciação científica vigente e tende a expandir o número de ações neste triênio. Um ponto de atenção é a importância do movimento estudantil, por sua iniciativa, desenvolver ações do gênero e colaborar com aquelas concebidas pelo corpo docente.

(espaço livre)

D1.1.7 Estágio curricular obrigatório (somente para os cursos que têm estágio curricular)

A Resolução n.º 5, de 10 de maio de 2017, disciplina a Prática e Estágio Supervisionado do Curso de Direito, composta por quatro componentes, cada um com 60h totais, divididas da seguinte forma: 20h de aula teórica-presencial; 20h de aula-prática presencial; e 20h de aula extensionista-presencial. Os componentes começam a ser cursados no 7º período, seguindo até o décimo, lecionados no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) do Curso. O NPJ de Caicó é o único do Estado, entre instituições públicas e privadas, que atende assistidos em todas as áreas do Direito, bem como possui ativos mais de 400 assistidos, número bem superior a seu análogo vinculado ao Curso de Direito de Natal. Essa vivência prática fortalece os conhecimentos apreendidos nas disciplinas teóricas e desenvolve as habilidades necessárias para a prática forense. A interação com o mundo jurídico é frequente seja por meio de visitas técnicas a unidades judiciárias, ministério público e estabelecimentos penais, seja pelos eventos acadêmicos organizados em parceria com entidades do meio profissional, a exemplo da Subseccional da OAB em Caicó.

O ponto de atenção está na infraestrutura disponibilizada pela Universidade, muito aquém da grandeza do NPJ de Caicó, objetivada nos números de atendimentos e impacto social na população de baixa renda da região.

(espaço livre)

D1.1.8 Trabalho de Conclusão de Curso (somente para os cursos que têm TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está disciplinado em duas normas, a Resolução n.º 3, de 27 de janeiro de 2022 (manual de TCC), e a Resolução n.º 3, de 9 de agosto de 2018, atualizada em 25 de novembro de 2021. O componente curricular pode ser satisfeito de três formas distintas: monografia apresentada perante banca avaliadora; artigo publicado em coautoria com professor orientador em periódico com *qualis* mínimo B4; ou capítulo de livro em coautoria com professor orientador, publicado por editora de abrangência nacional. Todos os trabalhos, independentemente da modalidade, são depositados no repositório da Universidade e costuma ser desenvolvidos ao longo do Curso, o que garante qualidade e amadurecimento da pesquisa. Há a necessidade, não obstante, de atualizar a modalidade de artigo científico em razão de a Capes ter abandonado o sistema de avaliação *qualis* recentemente, o que será revisto pelo Colegiado do Curso com a brevidade necessária.

(espaço livre)

D1.1.9 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A Resolução n.º 2 CNE/CES, de 19 de abril de 2021, modificou o texto base da DCN dos Cursos de Direito (Resolução n.º 5 CNE/CES, de 17 de dezembro de 2018). A atualização inseriu novos conteúdos essenciais no eixo de *formação técnico-jurídica*, quais sejam Direito Financeiro e Direito Digital, conteúdos já previstos no PPC em vigor, explorados nas disciplinas optativas Direito Financeiro e Direito e Tecnologia. Mesmo assim, o NDE vem estudando a necessidade de revisar e atualizar o PPC neste triênio, com destaque para a atualização das ementas, consolidação das ações de pesquisa e extensão no texto, detalhamento de temas como o perfil do egresso e o mundo do trabalho jurídico, o que será submetido oportunamente à deliberação do Colegiado do Curso. Novas práticas pedagógicas foram implementadas de 2018 para cá, cabendo também a incorporação no texto do PPC.

(espaço livre)

D1.1.10 Outros itens relacionados à Dimensão Didático-pedagógica

O Curso elaborou um projeto de especialização à distância, aprovado pela Capes para oferta nacional. No entanto, o Centro optou por adiar sua execução, priorizando outra iniciativa. É necessário que a Universidade e o Ceres interiorizem a formação jurídica especializada no Rio Grande do Norte, prestigiando o Curso de Direito de Caicó com o apoio necessário para realização da referida pós-graduação *lato sensu* em Direito Público, bem como disponibilizar apoio técnico e recursos para a construção do primeiro mestrado profissional em Direito no Estado, na mesma área de concentração. O corpo docente possui os requisitos necessários para tanto, bastando que o trabalho já existente seja mais prestigiado e apoiado pelas instâncias superiores, afinal a referida especialização estava como uma das metas do PATCG do triênio anterior.

(espaço livre)

D1.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Atendimento integral da DCN	Necessidade de oferta de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i> , integrada à graduação
NDE constituído e atuante	Contato com egressos
PPC em permanente atualização	Mobilidade acadêmica internacional
Projetos de ensino	Orientação acadêmica mais proporcional e ativa
NPJ	

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE

Orientações para discussão nesta dimensão:

Examinar, discutir e propor ações de melhoria sobre questões que norteiam o corpo docente que atua no curso: notas obtidas por essa dimensão na planilha do CPC (Relatório do INEP); engajamento no curso (disponibilidade para atendimento aos estudantes, participação na orientação acadêmica, nos colegiados, em projetos de pesquisa, ensino e extensão); participação no Programa de Atualização Pedagógica (PAP); titulação; atuação do NDE; atuação do Colegiado do Curso; articulação com a pós-graduação; desafios da gestão da Coordenação do Curso; etc.

Consultar e considerar as seguintes informações dos cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso:

Indicadores do curso no painel:

• Gestão do curso • Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do curso • Articulação com a Pós-Graduação	• 13. Aprovações e reprovações • 16. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) • 17. Estágio curricular • 18. Docentes do curso
Fontes de Consulta:	
PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIOS SISTEMAS SIG UFRN; PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO <i>IN LOCO</i> (quando houver).	

D2.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D2.1.1 Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso

Tanto o NDE quanto o Colegiado do Curso estão ativos e reúnem-se com a periodicidade adequada. A atual composição do NDE foi definida após eleição dos membros no Colegiado, todos designados pela Direção do Centro para mandatos de dois e quatro anos, iniciados em 13 de setembro de 2023. O coordenador do Curso integra o NDE e todos os seus cinco membros possuem título de doutor. Novas eleições para o NDE só se farão necessárias para as três cadeiras cujo mandato é de 2 anos no semestre letivo 2024.2. O Colegiado, por sua vez, é composto por todos os docentes do Curso e por duas discentes, eleitas para representar o alunado em 5 de julho de 2023. As atas de ambos os colegiados são lavradas e registradas no Sipac, com duas reuniões ordinárias por semestre para o Colegiado do Curso e, ao menos, uma reunião semestral do NDE.

(espaço livre)

D2.1.2 Docentes do curso

O corpo docente é reduzido, com apenas 11 docentes efetivos atualmente. Por essa razão, há um compromisso de sua maior parte em colaborar com a gestão do Curso: dois docentes ocupam coordenação e vice-coordenação; dois docentes a chefia e vice-chefia do departamento; uma docente preside o NDE; um docente é coordenador do NPJ; e um docente é vice-diretor do Centro. Quase 70% dos professores do Curso acumulam a sala de aula e os diversos projetos de pesquisa e extensão com funções de gestão, o que é positivo no aspecto de envolvimento com as rotinas e necessidades do Curso, mas sobrecarrega muitas vezes as atividades acadêmicas com o acúmulo de tarefas administrativas, relatórios de gestão e outras demandas burocráticas novas e antigas impostas pela Universidade. A disponibilidade para atendimento a estudantes pela coordenação não é a ideal pela grande fragilidade na secretaria unificada das coordenações do Ceres, cuja gestão não é de cada coordenação propriamente. Os servidores da secretaria unificada planejam férias e licenças, por exemplo, sem a anuência funcional da coordenação, respondendo diretamente à Direção do Centro, e não há substituição pelos demais servidores nesses casos, o que implica em uma secretaria unificada que não funciona como tal. Em suma, cada Curso é atendido por apenas um servidor específico embora o setor esteja, formalmente, estruturado para ser um órgão unificado. Um exemplo desse cenário delicado ocorreu durante a greve de 2024, ocasião em que o Curso de Direito ficou sem nenhum suporte da secretaria em razão de o servidor que atende ao Curso de Direito ter entrado em greve e os demais que não aderiram se negarem a cuidar das demandas do Curso. A Direção do Ceres precisa corrigir com a devida urgência os recorrentes problemas nesse setor para melhorar o atendimento aos alunos, sendo essa uma demanda de consenso entre alunos e professor do Curso de Direito. As orientações acadêmicas também são um desafio se considerado o quadro reduzido de docentes, mas iniciativas como a mentoria discente têm contribuído para melhorar o percurso formativo de alunos, em parceria com os orientadores acadêmicos. O curso possui tradição de possuir muitos projetos de ensino com bolsa e voluntários, bem como oferta atualmente projetos de pesquisa e extensão em diversas áreas do Direito e com enfoque interdisciplinar, a exemplo dos **Grupos de Pesquisa** Direitos Fundamentais e Desenvolvimento Social (Coord.: Prof. Dr. Carlos Francisco do Nascimento; Prof. Dr. Orione Dantas de Medeiros) e Direito e Economia do Crime - DECRim (Coord.: Prof. Dr. Fillipe Azevedo Rodrigues; Prof. Dr. André Melo Gomes Pereira), bem como dos **Projetos de Pesquisa** Controle de Políticas Públicas e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: uma Abordagem entre o Direito e o Campo de Públicas (Coord.: Prof. Ana Mônica Medeiros Ferreira) e Mercado do crime e mecanismos jurídicos de dissuasão da delinquência organizada: um estudo da população penitenciária do Seridó (Coord.: Prof. Dr. Fillipe Azevedo Rodrigues). As demandas para capacitação atuais são a formação em estágio pós-doutoral dos docentes do Curso, o que se conecta com a necessidade de suprir a carência de maior mobilidade nacional e internacional, conforme indicado na Dimensão anterior.

(espaço livre)

D2.1.3 Articulação com a Pós-graduação

Embora seja uma necessidade do curso ainda não alcançada por limitações da própria Universidade (*vide* informação na D1.1.10), o corpo docente do Curso participa de programas de pós-graduação *stricto sensu*. O Prof. Marcus Vinicius Pereira Júnior é docente integrante do quadro permanente de professores do Mestrado Profissional da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), bem como os demais docentes costumam integrar bancas de mestrado e doutorado em diversos programas pelo país, o que é o caso do próprio programa da Enfam, como também da UFBA, Ufersa etc. Há também o registro de participação em projetos de pesquisa de outras instituições, a exemplo do Projeto “Aspectos da economia do crime em unidades prisionais da Região Metropolitana de São Paulo: elementos teóricos e evidências empíricas”, coordenador por professores da Unioeste-PR e Insper-SP. A Prof. Dra. Werna Marques representou o Curso juntamente com vários alunos no último Congresso Nacional do Conpedi, em Brasília, mesmo com as dificuldades do escasso orçamento do Curso. Essas ações tendem a permanecer ativas sempre que houver condições materiais para apoio e fomento do Curso, o que se apresenta como grande desafio presente. Ademais, cumpre reiterar a necessidade de as instâncias superiores da Universidade executarem o projeto de pós-graduação *lato sensu* já formulado com grande rigor pelos docentes do Curso e aprovado pela Capes, bem como seu amadurecimento para criação de um programa *stricto sensu* no Curso.

(espaço livre)

D2.1.4 Outros itens relacionados à Dimensão Corpo Docente

Há um concurso concluído na área de Direito Público cuja contratação do docente aprovado e melhor classificado é necessidade urgente para sanar várias dificuldades presentes, antes apontadas, e compor, com mais um doutor, o quadro de professores para avançar na criação do programa de mestrado profissional vinculado ao Curso.

(espaço livre)

D2.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Todos os docentes efetivos são doutores	Quadro reduzido de docentes efetivos
Participação do corpo docente em projetos de pesquisa e programas de pós-graduação stricto sensu em parceria com outras Instituições de Ensino	Curso de especialização pendente de ser executado, embora já integralmente planejado.
Projetos variados de pesquisa, extensão e, sobretudo, de ensino, com destaque para a mentoria discente e as monitorias voluntárias e remuneradas coordenadas por docentes do Curso	Necessidade de criar um programa de mestrado profissional vinculado ao Curso.
Avaliação institucional elevada do corpo docente.	Insuficiente apoio administrativo ao Curso e ao corpo docente, notadamente pela secretaria das coordenações
	Ausência de infraestrutura para gabinetes de professores e laboratórios dos projetos de pesquisa, ensino e extensão existentes.

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

Orientações para discussão nesta dimensão:

Avaliar a infraestrutura do curso: aspectos quantitativos e condições de uso de espaços (salas da coordenação - secretaria e do coordenador, gabinetes de docentes, aulas, cantinas, refeitório e banheiros etc.), de equipamentos e materiais para aulas práticas e de acervo bibliográfico físico e virtual; quantitativo de servidores para atividades administrativas e acadêmicas; condições dos laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica; oferta dos convênios do curso/instituições ou ambientes profissionais (hospitais, complexos assistenciais, escolas) disponíveis; questões de acessibilidade e outros.

Consultar e considerar as seguintes informações dos cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso:

- Referências bibliográficas
- Espaços utilizados

Indicadores do curso no painel:

- 3. Estudantes ativos e com NEE
- 20. Questionário do Estudante do ENADE (infraestrutura)

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; PDI; PPC; POLÍTICAS INSTITUCIONAIS; RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D3.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D3.1.1 Acervo bibliográfico físico e virtual

O Curso possui acervo bastante defasado na biblioteca. Em 2022, foi recebida uma grande doação formal de exemplares físicos de livros atualizados, que, embora o Curso tenha solicitado reiteradas vezes à biblioteca do Centro e à Direção, ainda não foram inseridos no acervo e disponibilizados para a comunidade. Nesse período de três anos, todas as providências foram atendidas, inclusive uma análise do acervo existente para um desbaste e consequente disponibilização dos livros doados. Infelizmente, embora essa análise tenha sido entregue tempestivamente pelo Curso (em 23/2/2024), até o momento os livros doados permanecem indisponíveis.

Para o próximo triênio, esse é o maior desafio do Curso, atualizar sua bibliografia, disponibilizar livros novos no acervo e, principalmente, contratar o serviço de uma biblioteca jurídica digital, o que pode ser compartilhado com o Curso de Direito de Natal, considerando a rápida defasagem dos livros de Direito.

(espaço livre)

D3.1.2 Espaços/instalações e equipamentos

O Curso de Direito não dispõe de sala de coordenação própria, sendo compartilhado um espaço com o Curso de Pedagogia, equipada com poucos e defasados equipamentos. Esse é um ponto de atenção, porquanto se trata de um item específico que pontua na avaliação *in loco* realizada pelo Inep. A estrutura atual para sala de coordenação dificilmente será avaliada com 3, havendo o risco de a avaliação atribuir nota 2. O número de gabinetes disponíveis não atende sequer metade do corpo docente, que já é reduzido no Curso. É necessário disponibilizar mais espaços para esse fim e equipá-los melhor, sobretudo com computadores novos. O prédio do Núcleo de Prática Jurídica está em reforma e precisa ser mantido como uma estrutura do Curso de Direito, nomeadamente seu pavimento superior, destinando-o aos projetos de pesquisa, ensino e extensão existentes, que, hoje, não contam com qualquer espaço para tanto. As salas de aula são adequadas, embora não ofereçam recursos para práticas pedagógicas inovadoras.

(espaço livre)

D3.1.3 Corpo técnico e administrativo

Esse é um ponto de grande fragilidade do Curso, já antecipado no item D2.1.2. À Coordenação não se atribui a gestão de fato de sua secretaria. Isso ocorre porque se trata de uma secretaria unificada, gerida pelo Centro. Os servidores da secretaria unificada planejam férias, mudança do turno de expediente e licenças, por exemplo, sem a anuência funcional da coordenação, respondendo diretamente à Direção, e não há substituição pelos demais servidores nesses casos, o que implica em uma secretaria unificada que não funciona como tal. Em suma, cada Curso é atendido por apenas um servidor específico embora o setor esteja, formalmente, estruturado para ser um órgão unificado. Um exemplo desse cenário delicado ocorreu durante a greve de 2024, ocasião em que o Curso de Direito ficou sem nenhum suporte da secretaria em razão de o servidor que atende ao Curso ter entrado em greve e os demais que não aderiram se negarem a cuidar das demandas dos alunos de Direito. Algumas atividades como o preenchimento do Polare e a homologação do ponto ficam a cargo do Coordenador, no entanto essa responsabilidade é indevida, considerando se tratar de uma secretaria unificada para todos os Cursos, assim definida pela Direção do Centro. Em 2 de dezembro de 2024, por exemplo, o Coordenador do Curso justificou a não homologação dos pontos de um servidor da secretaria “em virtude de [o Coordenador] não ter acesso às informações sobre suas férias, ausências e afastamentos via Sigrh, bem como de mudanças de turnos de trabalho repentinas”, dando conta que a Direção “avocou a homologação do ponto”. O desafio para o triênio é a adoção de providências pela Direção do Centro para reformar o setor e seu funcionamento, evitando que o Curso de Direito fique frequentemente sem secretaria atuante e diligente.

(espaço livre)

D3.1.4 Dimensões de acessibilidade (arquitetônica, instrumental e tecnológica-digital)

O Centro está, no momento, passando por uma grande reforma de acessibilidade, o que é um cenário muito positivo, desde que a infraestrutura existente e disponibilizada para o Curso não seja oferecida a outros departamentos. Esse é o caso do prédio do Núcleo de Prática Jurídica, cujo primeiro pavimento, uma vez reformado, será indispensável para atender as demandas do Curso de Direito, conforme descrito no item D3.1.2.

(espaço livre)

D3.1.5 Outros itens relacionados à Dimensão Infraestrutura

O Curso de Direito, por intermédio de seu Coordenador, integrou a Proposta Conjunta Ceres e EMCM no Edital Finep Proinfra 2024 Expansão, destinado à obtenção de recursos para a construção de infraestrutura e espaços compartilhados, especificamente, para nosso Curso, o Laboratório de Pesquisa, Colaboração e Inovação Tecnológica (ColabTech), a ser utilizado pelo Grupo de Pesquisa em Direito e Economia do Crime e por outros projetos de pesquisa.

(espaço livre)

D3.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Reforma de acessibilidade em curso para salas de aula, prédios administrativos e NPJ	Acervo físico insuficiente e desatualizado na biblioteca
	Ausência de biblioteca jurídica digital com obras atualizadas
	Secretaria da coordenação precária
	Gabinetes para docentes insuficientes na quantidade e com equipamentos defasados
	Sala de coordenação compartilhada com outro Curso e mal equipada
	Ausência de infraestrutura para laboratórios de pesquisa e extensão

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 4: PERCEPÇÃO DISCENTE

Orientações para discussão nesta dimensão:

Analisar e discutir aspectos relevantes da percepção dos estudantes sobre o curso e a instituição, gerados a partir de diferentes fontes, quanto a: aspectos didático-pedagógicos da sua formação; oportunidades de participação dos estudantes nos órgãos colegiados, em momentos de autoavaliação e em projetos (Iniciação Científica, Monitoria, Tutoria, PIBID, Residência Pedagógica, PET, PROCEEM; a promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.

PARA OS CURSOS QUE FAZEM O ENADE: Com base na planilha do CPC (Relatório do INEP) é possível observar as notas dadas pelos estudantes, no Questionário do Estudante no ENADE, para os aspectos Didático-pedagógico, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional. Além disso, é possível comparar a percepção do estudante com percepção do coordenador expressa no Questionário do Coordenador no ENADE e verificar as semelhanças e contradições de respostas.

Consultar e considerar as seguintes informações dos cursos e os indicadores no painel:

Informações do curso:

- Participação discente (em órgãos e colegiados)
- Participação discente na elaboração do PATCG
- Informação e comunicação com o discente e com a sociedade

Indicadores do curso no painel:

- 14. Discentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão
- 20. Questionário do Estudante do ENADE

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; RELATÓRIO DE PESQUISA COM EGRESSOS; QUESTIONÁRIOS ELABORADOS PELO CURSO APLICADOS AOS DISCENTES; RELATÓRIO ENADE DO CURSO, PLANILHA DO CPC, RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO *IN LOCO* (quando houver).

D4.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D4.1.1 Participação discente

Os discentes integram, por intermédio de sua representação, tanto a plenária do Departamento quanto o Colegiado do Curso. Há participação ampla dos alunos nas ações e projetos de ensino, extensão e pesquisa, com destaque para as monitorias voluntárias e remuneradas. Os eventos do Curso contam com a presença de discentes de todos os períodos, inclusive nas equipes de organização. Uma das ações de destaque é a mentoria discente, por meio da qual os alunos veteranos acompanham um calouro de sua turma ao longo do Curso para estreitar os laços entre os períodos e orientá-lo nas rotinas administrativas e acadêmicas da Universidade. Este PATCG será submetido ao Colegiado do Curso, cuja participação discente está garantida.

(espaço livre)

D4.1.2 Comunicação com os discentes e a sociedade

A ferramenta mais utilizada para comunicação institucional com os discentes é o próprio Sigaa, seja pelos docentes ou pela coordenação do Curso através da mala-direta de emails. Datas importantes, eventos e oportunidades de estágio são disponibilizadas para todos os estudantes através dessa ferramenta. O *site* do Curso foi recentemente atualizado, incluindo uma revisão no acervo de normas e documentos lá disponibilizados. Um passo a ser dado no triênio é a disponibilização de todas as atas do Colegiado e NDE no site do Curso. Outro ponto que pode ser novamente debatido é a criação de um perfil em rede social (instagram/linkedin) para o Curso, algo que anteriormente não foi aceito pelo Colegiado.

(espaço livre)

D4.1.3 Egressos

Não há, no Curso, uma ação permanente de acompanhamento de egressos. Isso é uma fragilidade que pode ser corrigida no triênio. Mas há um contato profícuo com os egressos em ações de extensão quando são convidados para palestrar e representar o Curso, bem como alguns professores mantêm contato de orientação acadêmica para ingresso em mestrado e pós-graduações no país ou no exterior.

(espaço livre)

D4.1.4 Questionário do estudante no ENADE (somente para os cursos participantes do ENADE)

Os dados fornecidos dão conta das respostas dos discentes nos questionários de 2018 e 2022. Em todas as perguntas do questionário Enade de 2022 o desempenho do Curso foi superior ao resultado de 2018, o que mostra uma evolução contínua da qualidade acadêmica percebida pelos discentes. Em cada dimensão, os pontos de destaque foram: “o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas” (de 3,8 para 5,02); “as condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas” (de 4,43 para 5,08); “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária” (de 3,39 para 4,42); e “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação” (de 4,38 para 5,21). Os pontos de atenção, por outro lado, são os seguintes: “foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação” (de 3,34 para 3,73); “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes” (de 2,85 para 4,27); “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país” (de 2,0 para 2,55); “a coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes” (de 3,73 a 3,88).

(espaço livre)

D4.1.5 Outros itens relacionados à Dimensão Percepção Discente

Algo a ser estimulado entre os discentes é a reinstalação do Centro Acadêmico. Mas um ponto positivo tem sido a atuação da recém-criada Atlético Patronos, que vem realizando ações em parceria com a coordenação do Curso.

(espaço livre)

D4.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Atualização do site do Curso com documentos e normas organizadas entre outras informações úteis	Ausência de contato permanente e institucional com os egressos
Participação de egressos em ações de extensão e pesquisa	Carência de ações voltadas para alcançar um bom desempenho no Enade
Participação discente ativa no Colegiado do Curso e na Plenária do Departamento	Ausência de uma ferramenta de comunicação mais atual, a exemplo de um perfil em rede social do Curso
	Ausência de Centro Acadêmico ativo
	Comunicação entre discentes e coordenação prejudicada pela fragilidade da secretaria das coordenações

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

DIMENSÃO 5: DESEMPENHO DISCENTE NA PROVA ENADE*

* Esta dimensão deverá ser apreciada SOMENTE pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2019, 2021 e 2022.

Orientações para discussão nesta dimensão:

Examinar e comentar o desempenho do estudante na prova do ENADE, conforme o Relatório de Curso divulgado pelo INEP, observando: dados estatísticos diferentes do padrão, considerando as referências local, regional e nacional; destacar números impactantes (baixo índice de acerto em questões, maior nota no NE ou no BR, alto índice de ausência e outros).

Atenção! Discutir possíveis soluções de melhoria do indicador; considerar também outros aspectos que envolvam o Exame (inscrição dos estudantes, divulgação, mobilização, percentual de ausência na prova etc.) que possam colaborar na compreensão e análise do desempenho do estudante.

OBS: Esta dimensão deve ser preenchida exclusivamente pelos cursos que participaram do ENADE no triênio 2019, 2021 e 2022.

Consultar e considerar os seguintes indicadores no painel:

- 19. Indicadores externos de qualidade
- 20. Questionário do Estudante do ENADE
- 21. Desempenho nas questões do ENADE
- 22. Questionário de percepção da prova ENADE

Fontes de Consulta:

PAINEL COM INDICADORES E DADOS DO CURSO; RELATÓRIO SISTEMAS SIG; RELATÓRIO ENADE DO CURSO; PLANILHA DO CPC; PPC E DCN/CST.

D5.1 Diagnóstico/discussão

A análise situacional dos itens desta dimensão está organizada por tópicos temáticos, para favorecer a construção de um diagnóstico mais preciso sobre a condição atual do curso e subsidiar as reflexões acerca das providências necessárias à melhoria da qualidade acadêmica.

D5.1.1 Desempenho dos discentes na prova do ENADE

O Curso já alcançou o conceito 5 (4,1939) no Enade de 2015. Já no ciclo de 2018, o conceito caiu para 4 (3,7925) e apresentou pequena redução na última prova com 4 (3,7170). Esse retrato histórico do desempenho do Curso merece grande atenção para que seja revertida a tendência de queda.

(espaço livre)

D5.1.2 Dificuldades encontradas no ENADE

O item que chama mais atenção no Questionário de Percepção da Prova Enade traz a seguinte pergunta: “7. Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”. O motivo está na resposta dada pela maioria dos discentes tanto em 2018 quanto em 2022: “forma diferente de abordagem do conteúdo”. Outro ponto de atenção é o crescimento no percentual de respondentes que afirmaram “falta de motivação para fazer a prova” (2018 – 17,5%; 2022 – 22,2%). Talvez a queda no conceito tenha relação com escolhas didático-pedagógicas que não se aproximem com o formato da Prova do Enade, bem como em razão de um crescente desinteresse na prova.

(espaço livre)

D5.1.3 Outros itens relacionados à Dimensão Desempenho Discente na prova do ENADE

As disciplinas relacionadas com os conteúdos específicos a seguir precisam de uma atenção especial do NDE e Coordenação quanto às ementas e a dedicação de um docente especializado nas áreas em razão do resultado negativo quando comparado o desempenho dos estudantes do Curso com o resto do país: Direito Administrativo; Direito Penal; Direito Internacional e Direitos Humanos; Direito Civil. A competência mais frágil no último exame foi “exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas, privadas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos”.

(espaço livre)

D5.2. Pontos fortes e fracos

O diagnóstico construído na seção anterior desta dimensão revela os pontos fortes e fracos do curso, elencados sinteticamente a seguir, para subsidiar a definição de objetivos, indicadores, metas e ações estratégicas no Cronograma Geral deste Plano de Ação voltado à melhoria da qualidade acadêmica.

Pontos fortes	Pontos fracos
Concursos realizados e com alguns professores já nomeados para áreas em que o resultado foi negativo comparado com a média nacional	Série histórica do conceito do Enade em queda
Expansão de atividade práticas no NPJ que desenvolvem habilidades e competências atitudinais	Abordagem de conteúdos em sala de aula distante do estilo da prova do Enade
NDE instalado e com mandato em Curso atento para os desafios e fragilidades para o Enade no período	Desinteresse dos discentes com a prova do Enade
Interação com a representação discente e a Atlética para reduzir o desinteresse dos alunos com o Enade	Disciplinas mais frágeis são aquelas que coincidem com as lacunas no quadro efetivo de professores no período respectivo
	Competências relacionadas com habilidades de manejo de diferentes instâncias forenses foram um ponto de mau desempenho

Obs.: Adicione mais linhas ao quadro, se necessário.

CRONOGRAMA GERAL

Obs.1: É interessante distribuir as AÇÕES considerando a sequência cronológica de execução por período letivo.

Obs.2: O quadro deve ser replicado para cada objetivo.

Obs.3: As metas anuais devem estar relacionadas aos indicadores, de modo a serem quantitativas e exequíveis. Podem ser propostas mais de uma meta para cada indicador.

Obs.4: Para visualização de exemplos de indicadores e metas associadas, consulte o arquivo disponibilizado pela PROGRAD.

OBJETIVO: Oferta de pós-graduação lato sensu e stricto sensu

DIMENSÃO(ÕES): DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INDICADOR(ES):

- Projeto de especialização em Direito Público (EAD) concluído e aprovado.
- Há dois grupos de pesquisa no Curso com registro no CNPq e dois projetos de pesquisa ativos, ambos com bolsa de iniciação científica.

ATUAL:

- Não iniciado

META 2025:

- Abrir inscrições na especialização

META 2026:

- Início da Especialização e Apresentação de APCN

META 2027:

- Abrir seleção para mestrandos

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RESPONSÁVEIS

**PERÍODOS
LETIVOS DE
EXECUÇÃO**

1. Reunir com a Direção do Ceres e com a Sedis sobre a importância de iniciar a especialização já aprovada.
2. Instituir comissão para construção do APCN para criação de um programa de mestrado profissional em Direito
3. Estabelecer uma diretriz da produção acadêmica de professores e alunos durante a especialização para aproximar as publicações dos docentes em um eixo de pesquisa que corrobore o APCN.

1. Coordenação, Chefia do Departamento e NDE
2. Chefia de Departamento
3. Coordenação da especialização e Comissão do APCN-Direito

1. 2025.1
2. 2025.1 a 2027.1
3. 2026.1 e 2026.2

OBJETIVO: Fortalecer a orientação acadêmica do Curso				
DIMENSÃO(ÕES): DIDÁTICO-PEDAGÓGICA				
INDICADOR(ES): - Estudantes sem orientador acadêmico (16) - Distribuição desproporcional entre docentes (ex. de 7 docentes: 69, 38, 15, 11, 10, 9, 6)	ATUAL: 22,72 orientandos por orientador (média)	META 2025: - Docentes 40h com no máximo 23 orientandos - Docentes 20h com no máximo 12.	META 2026: - Docentes 40h com no máximo 22 orientandos - Docentes 20h com no máximo 11.	META 2027: - Docentes 40h com no máximo 20 orientandos - Docentes 20h com no máximo 10.
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
- Nomear e empossar de novos docentes efetivos 40h (duas vagas existentes) - Redistribuir proporcionalmente os orientandos para cada professor, observada a carga horária - Zerar os discentes sem orientador acadêmico			- Progesp, Direção do Ceres, Chefia de Departamento. - Coordenação de Coordenação	2025.1 e 2025.2 2025.1 2025.1 a 2027.2

OBJETIVO: Fortalecer a mobilidade acadêmica no Curso

DIMENSÃO(ÕES): DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INDICADOR(ES):

- Estudantes em mobilidade acadêmica OUT no ano (atual: 0)
- Estudantes em mobilidade acadêmica IN no ano (atual: 0)
- Bibliografia em língua estrangeira em componentes curriculares (parcial)
- Evento presencial ou remoto com pesquisador estrangeiro

ATUAL:

- **Sem mobilidade IN ou OUT**
- **bibliografia estrangeira apenas em alguns componentes;**
- **sem eventos com pesquisadores estrangeiros**

META 2025:

- 1 Mobilidade IN e 2 Mobilidades OUT
- 1 bibliografia em língua estrangeira em todos os componentes
- planejar evento com pesquisadores estrangeiros

META 2026:

- 2 Mobilidades IN e 3 Mobilidades OUT
- 1 bibliografia em língua estrangeira em todos os componentes
- executar ao menos 2 eventos com pesquisadores estrangeiros

META 2027:

- 2 Mobilidades IN e 4 Mobilidades OUT
- 2 bibliografias em língua estrangeira em todos os componentes
- executar ao menos 2 eventos com pesquisadores estrangeiros, sendo um presencial.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RESPONSÁVEIS

PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO

1. Criar cartilha e portfólio de mobilidade estudantil para o país e exterior 2. Divulgar editais de bolsas e oportunidades de mobilidade e participação em eventos internacionais nos meios de comunicação do Curso (email, site e rede social) 3. Planejar e executar eventos com pesquisadores estrangeiros 4. Rever a bibliografia dos componentes curriculares para dispor de autores em língua estrangeira 5. Reunir com a SRI para definir estratégias para atraís discentes em mobilidade para o Curso, bem como por meio de visitas institucionais a outros cursos	1. NDE, Coordenação o 2. Coordenação o e Movimento Estudantil 3. Departamento 4. Coordenação o e docentes 5. NDE, Coordenação o e Chefia de Departamento	1. 2025.1 e 2025.2 2. 2025.1 a 2027.2 3. 2025.2 a 2027.2 4. 2025.1 a 2027.2 5. 2025.1 a 2027.2
---	--	--

OBJETIVO: Aumentar a participação de estudantes do curso em atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão				
DIMENSÃO(ÕES): DIDÁTICO-PEDAGÓGICA e CORPO DOCENTE				
INDICADOR(ES): - Quantitativo de estudantes participantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano de 2024 (30) - Quantitativo de estudantes participantes em atividades de ensino, pesquisa ou extensão em 2025 (5) - Número de projetos de ensino, pesquisa ou extensão aprovados no ano de 2025 que terão a participação de discentes do curso (6)	ATUAL: 30 estudantes em 2024 envolvidos	META 2025: 35 estudantes envolvidos	META 2026: 40 estudantes envolvidos	META 2027: 50 estudantes envolvidos
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
- Recomendar a elaboração de projetos de monitoria com mais de um docente, ampliando o número de vagas de monitores - Formalizar projetos de extensão vinculados ao NPJ - Criar mais grupos, linhas ou projetos de pesquisa no Curso			- Chefia de Departamento - Coordenação do NPJ - Coordenação e Chefia de Departamento	2025.2 a 2027.2 2025.1 a 2027.2 2025.1 a 2027.1

OBJETIVO: Fortalecer e aprimorar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

DIMENSÃO(ÕES): DIDÁTICO-PEDAGÓGICA e CORPO DOCENTE

INDICADOR(ES): - Estudantes com TCC defendido em 2024 (atual: 14) - Percentual de aprovação no TCC em 2024 (atual: 100%) - Relação orientador / aluno em 2024 (atual: 2) - Atualizar resolução sobre TCC quanto à substituição do conceito <i>qualis</i> para modalidade artigo científico (Atual: Não iniciada)	ATUAL: TCCs apresentados em três modalidades possíveis (monografia, artigo científico publicado ou capítulo de livro publicado).	META 2025: Resolução atualizada quanto à substituição do conceito <i>qualis</i> para modalidade artigo científico.	META 2026: Publicação de primeiro livro com coletânea de monografias defendidas	META 2027: Publicação de segundo livro com coletânea de monografias defendidas
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
- Reunir NDE e Colegiado para atualizar resolução do TCC - Criar projeto de extensão permanente de editoração e diagramação de livros científicos para publicar monografias - Disponibilizar e-books publicados no site do Curso			- Coordenação, NDE e Colegiado - Coordenação e docentes - Coordenação	2025.1 e 2025.2 2025.2 a 2027.2 2026.1 a 2027.2

OBJETIVO: Capacitar Corpo Docente

DIMENSÃO(ÕES): CORPO DOCENTE

INDICADOR(ES):

- Todos os docentes são doutores.
- Docentes atualmente que possuem pós-doutoramento (0).
- Docentes atualmente afastados para cursar pós-doutoramento (0)
- Docentes vinculados a estágio pós-doutoral sem afastamento (1)
- Convênios do Curso em razão de estágios pós-doutorais com outras Instituições e Centros de Pesquisa (0)

ATUAL:

- **Nenhum docente afastado para estágio pós-doutoral**

META 2025:

- 1 docente afastado para estágio pós-doutoral

META 2026:

- 2 docentes afastados para estágio pós-doutoral (cont. do docente A afastado em 2025 e novo afastament o iniciado para o docente B)

META 2027:

- 1 docente com estágio pós-doutoral concluído (docente A) e 2 docentes afastados para estágio pós-doutoral (cont. do docente B afastado em 2026 e novo afastament o iniciado para o docente C)

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RESPONSÁVEIS

**PERÍODOS
LETIVOS DE
EXECUÇÃO**

1. Pautar em plenária do Departamento o planejamento de capacitação em conformidade com as metas estabelecidas 2. Estabelecer convênios com Instituições e Centros de Pesquisa onde os docentes afastados estejam vinculados para estágio pós-doutoral	1. Departamento 2. Coordenação e Departamento	1. 2025.1 2. 2025.2 a 2027.2
---	--	---

OBJETIVO: Atualizar o PPC do Curso e Monitorar as Práticas Extensionistas Curricularizadas

DIMENSÃO(ÕES): DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INDICADOR(ES): Status da atualização do PPC (Atual: iniciado em razão da curricularização da extensão, já aprovada em Colegiado e encaminhada para revisão da Proex)	ATUAL: Ementas aprovadas com extensão curricularizada	META 2025: - Monitorar a execução das práticas extensionistas curricularizadas - Iniciar a atualização do PPC, parte textual, ementas e bibliografia	META 2026: - Produzir relatório sobre as práticas extensionistas curricularizadas, associando-as a projetos de extensão, ensino e pesquisa; - Aprovar no NDE versão atualizada do PPC	META 2027: Aprovar no Colegiado versão atualizada do PPC
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
- Reunir NDE para definir plano de ação e cronograma de atualização do PPC (observar a DCN vigente, incorporar e atualizar normas de TCC e ACC, revisar ementas, elaborar documento que refere a bibliografia do Curso). - Reunir Colegiado para acompanhar as ações de extensão curricularizadas e a atualização do PPC (frequência trimestral)			- NDE - Coordenação e Colegiado	2025.1 e 2025.2 2025.1 a 2027.2

OBJETIVO: Disponibilizar Acervo de Bibliografia na Biblioteca do Centro e Contratar Biblioteca Jurídica Digital

DIMENSÃO(ÕES): INFRAESTRUTURA

INDICADOR(ES): 193 exemplares indicados, em 23 de fevereiro de 2024, pela Coordenação do Curso à Biblioteca do Centro para desbaste por motivo de desatualização do acervo. - Acervo ocioso doado ao Curso desde 2022 aguardando ser recebido pela Biblioteca para inserção no acervo (182 exemplares). - Ausência de biblioteca jurídica digital com acervo atualizado.	ATUAL: Acervo desatualizado o disponível na biblioteca e exemplares ociosos recebidos por doação ainda não disponibiliza dos	META 2025: - Disponibilizar todo o acervo doado ao Curso de Direito; - Concluir o desbaste. - Coletar informações dos docentes de bibliografia necessária para atualizar as ementas	META 2026: - Contratar biblioteca digital jurídica - Aprovar nova bibliografia do Curso para atualizar no PPC	META 2027: Concluir atualização do acervo conforme revisão da bibliografia nas ementas vigentes (PPC atualizado)
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO

1. Deliberar no NDE e no Colegiado do Curso sobre a situação do desbaste e do acervo ocioso	1. Coordenação	1. 2025.1
2. Criar comissão para reunir com a Direção do Centro em busca de soluções	2. Colegiado e Comissão	2. 2025.1
3. Articular com o Curso de Direito de Natal a criação de uma comissão mista dos dois cursos para pleitear à contratação de uma biblioteca digital jurídica compartilhada por ambos	3. Coordenação, NDE e Comissão mista	3. 2025.1 a 2027.1
4. Atualizar documentos do Curso e PPC com relação à bibliografia	4. NDE e Colegiado	4. 2025.1 a 2027.2

OBJETIVO: Reformar e equipar o segundo pavimento do prédio do Núcleo de Prática Jurídica para o Curso de Direito

DIMENSÃO(ÕES): INFRAESTRUTURA

INDICADOR(ES):

- Status do serviço de reforma de acessibilidade
- Status do processo licitatório para aquisição de equipamentos para o segundo pavimento do NPJ (mobiliário e equipamentos de informática)

ATUAL:

- **Iniciado**
- **Não iniciado**

META 2025:

- Concluir obra de engenharia
- Licitar

META 2026:

- Finalizado e disponível para o uso misto de ações de extensão e pesquisa do Curso de Direito

META 2027:

- Produzir relatório sobre a necessidade e de expansão para pós-graduação em Direito

AÇÕES ESTRATÉGICAS

RESPONSÁVEIS

**PERÍODOS
LETIVOS DE
EXECUÇÃO**

1. Acompanhar as obras atuais no prédio do NPJ e garantir, em contato com a Direção do Centro, a destinação do espaço para o Curso de Direito.
2. Demandar equipamentos e mobiliários para melhor equipar o espaço, solicitando, se for o caso, a deflagração de processo licitatório.
3. Destinar os espaços para ações de pesquisa e extensão do Curso de Direito, demandando aquisição de equipamentos, ajustes da distribuição do espaço e eventual expansão.

1. Coordenação do NPJ e Coordenação
2. Coordenação do NPJ e Chefia de Departamento
3. Chefia de Departamento

1. 2025.1 e 2025.2
2. 2025.1 e 2025.2
3. 2025.1 a 2027.2

OBJETIVO: Aprimorar o trabalho dos servidores técnico-administrativos nas atividades do curso				
DIMENSÃO(ÕES): INFRAESTRUTURA				
INDICADOR(ES): - Quantidade de servidores técnico-administrativos ligados direta ou indiretamente à coordenação do curso (1) - Quantidade de servidores técnico-administrativos ligados direta ou indiretamente à coordenação do curso com resultado acima de 8,0 no Relatório de Desempenho Individual no ano (0) - Quantidade de bolsistas ligados direta ou indiretamente à coordenação do curso (0)	ATUAL: 1 servidor 0 servidor 0 bolsista	META 2025: 1 servidor 1 servidor 1 bolsista	META 2026: 2 servidores 2 servidores 1 bolsista	META 2027: 2 servidores 2 servidores 2 bolsistas
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
- Reunir o NDE e o Colegiado do Curso para pautar essa demanda e deliberar sobre a elaboração de expediente conjunto para a Direção do Centro. - Reunir com a Direção do Centro para encontrar soluções para a fragilidade na secretaria das coordenações - Requerer a expansão do número de bolsistas de apoio técnico para as coordenações na Reitoria com o apoio da Direção do Centro.			- Coordenação - Coordenação - Coordenação, NDE e Direção do Centro	2025.1 e 2025.2 2025.1 e 2025.2 2025.1 a 2027.1

OBJETIVO: Aumentar a participação dos discentes nas atividades do curso				
DIMENSÃO(ÕES): PERCEPÇÃO DISCENTE				
INDICADOR(ES): - Quantidade de eventos promovidos por discentes do curso no ano (1) - Percentual médio de frequência (ou participação) da representação discente nas reuniões do Colegiado do Curso (50%)	ATUAL: 1 50% (de duas representant es, apenas uma participa com frequência)	META 2025: 2 100% (participaçã o das duas representaç ões, inserindo os suplentes)	META 2026: 3 100% (participaçã o das duas representaç ões, inserindo os suplentes)	META 2027: 4 100% (participaçã o das duas representaç ões, inserindo os suplentes)
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Aprovar calendário de eventos do Curso com participação do movimento estudantil (Atlética). 2. Inserir os suplentes da representação discente nas convocatórias das plenárias e reuniões do Colegiado. 3. Criar uma comissão de eventos do Curso com a participação dos alunos para o planejamento de um grande e recorrente evento anual do Curso.			1. Coordenaçã o e Colegiado 2. Coordenaçã o e Departame nto 3. Coordenaçã o e Departame nto	1. 2025.1 a 2027.1 2. 2025.1 a 2027.2 3. 2025.1

OBJETIVO: Aprimorar a comunicação da coordenação do curso com os discentes e com a sociedade

DIMENSÃO(ÕES): PERCEPÇÃO DISCENTE

INDICADOR(ES): • Tempo médio de resposta às dúvidas dos estudantes no Sigaa • Canais de comunicação com o corpo discente e egressos • Avaliação do corpo discente sobre o atendimento da coordenação e de sua secretaria	ATUAL: • 3 dias • Site do Curso, email institucional e sigaa • Não há	META 2025: • 2 dias • Criar uma rede social (instagram) • Construir um instrumento de avaliação e homologá-lo	META 2026: • 2 dias • Aprimorar o layout do Site do Curso e, nele, disponibilizar demais documentos públicos (atas do Colegiado e NDE) • Aplicar instrumento de avaliação	META 2027: • 2 dias • Integrar comunicações do Curso com mesma identidade visual • Discutir resultados com a comunidade e acadêmica e adotar melhorias
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO

1. Registrar dia do pedido de atendimento via sigaa e a resposta	1. Coordenação	1. 2025.1 a 2027.2
2. Criar uma rede de alunos egressos para manter contato com o Curso com o apoio da Atlética	2. Coordenação e Atlética	2. 2025.1 a 2026.2
3. Pautar no colegiado a criação de rede social do Curso	3. Coordenação	3. 2025.1 a 2025.2
4. Minutar a pautar no colegiado um instrumento de avaliação do Curso	4. Coordenação, NDE, Colegiado	4. 2025.1 a 2025.2
5. Demandar da Direção solução para aprimorar o atendimento aos alunos pela secretaria unificada das coordenações.	5. Coordenação	5. 2025.1 e 2025.2

OBJETIVO: Elevar o conceito Enade do curso				
DIMENSÃO(ÕES): DESEMPENHO DISCENTE NA PROVA ENADE				
INDICADOR(ES): ● Conceito Faixa Enade ● Conceito Contínuo Enade ● Número de questões do componente específico com desempenho acima de 5,0 pontos em comparação com a média de outras instituições públicas ● Número de questões do componente específico com desempenho abaixo de 5,0 pontos em comparação com a média de outras instituições públicas	ATUAL: ● 4 ● 3,7170 ● 9 ● 4	META 2025: ● Ano de aplicação ● Ano de Aplicação ● Ano de Aplicação	META 2026: ● 5 ● > 4,1 ● > 10 ● 0	META 2027: ● 5 ● > 4,1 ● > 10 ● 0
AÇÕES ESTRATÉGICAS			RESPONSÁVEIS	PERÍODOS LETIVOS DE EXECUÇÃO
1. Construir um plano de ação para melhorar desempenho dos discentes no Enade e prepará-los para o questionário, através de formação focada em conhecimentos, habilidade e atitude de valorização do Curso. 2. Reunir periodicamente com os docentes da turma enadista. 3. Aplicar provas simuladas, metrificar e analisar desempenho na turma enadista.			1. NDE e Colegiado 2. Coordenação o 3. NDE e Docentes	1. 2025.1 2. 2025.1 e 2025.2 3. 2025.1 a 2025.2

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

O PAT CG será pautado trimestralmente em todas as reuniões do Colegiado do Curso para fins de monitoramento de suas metas e deliberação sobre desafios e soluções com a comunidade acadêmica do Curso de Direito, apresentados também o RAE como elemento de monitoramento dos avanços para cada meta e período.

(espaço livre)